

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Marte em sextil, o mesmo entre Mercúrio e Urano. Sabemos intuitivamente que há ordem por trás do caos aparente que percebemos, mas nos é impossível explicar como seria essa ordem e, assim, os argumentos do caos sempre parecem vitoriosos. Porém, uma vez que percebemos o que percebemos, ainda que não saibamos explicar nossa percepção, isso não a torna inexistente nem tampouco podemos voltar atrás, fingindo que não percebemos o que percebemos. Como resultado, a percepção nos torna responsável por demonstrar através de nossa prática cotidiana que vivemos de acordo com nossas percepções, e que brindamos com ordem, segurança e conforto a todas as pessoas que ingressam em nosso círculo de influência, e não apenas isso, também funcionamos como amortecedores dos milhares de pessoas que, por ser convencidas de tudo ser um caos, o promovem com suas atitudes.

ÁRIES 21/03 a 20/04

A harmonia brilha pela ausência e é substituída pelos conflitos, mas tenha certeza de que essa é uma condição passageira, já que tudo indica que, no fim, as pessoas envolvidas chegarão a um entendimento. Melhor assim.

TOURO 21/04 a 20/05

Ampliar a visão dos acontecimentos é auspicioso, porque mesmo que complique o cenário ao apresentar ingredientes que antes passavam despercebidos, ainda assim você terá mais opções disponíveis para fazer escolhas.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

No meio de todas as complicações que acontecem, também há mãos amigas que se estendem para aliviar a carga e ajudar. Procure aceitar essa ajuda, porque nesta parte do caminho sua alma não daria conta sozinha.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Seria melhor sentir e não ter de pensar sobre os sentimentos para lhes encontrar sentido e significado. Porém, não dá para mutilar o próprio funcionamento da mente, portanto, tente viver tudo ao mesmo tempo.

LEÃO 22/07 a 22/08

A melhor maneira de se comportar é permitindo a espontaneidade, não apenas a sua, como também criando um ambiente no qual as pessoas se sintam à vontade para serem elas mesmas. Isso será de grande ajuda para todos.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Sobram instrumentos eficientes para você se abrir passagem, a questão é saber quais usar e em que momento avançar. Esse discernimento será resultado de fazer as reflexões pertinentes a cada caso. Dedique-se a isso.

LIBRA 23/09 a 22/10

As aparências não são superficiais, elas demonstram o que acontece por trás dos bastidores também. Procure não se torturar com dilemas desnecessários e inúteis, e continue construindo aparências cada vez melhores.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

De vez em quando dá vontade de chutar o balde e mandar todo mundo ao inferno, aparecendo você num lugar novo onde ninguém conheça você, para poder se reinventar. A reinvenção terá de acontecer de outra maneira.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Que aconteçam muitas coisas interessantes não significa necessariamente que você vai conseguir se agarrar a alguma em especial, e por isso, corre-se o risco de tudo passar em brancas nuvens. Um pouco mais de foco.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Muitas coisas andam acontecendo ao mesmo tempo e não é possível dar atenção a todas, é hora de você usar bem sua mente para selecionar seus interesses, e descartar o que, por enquanto, não tem utilidade.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Procure criar um ambiente físico e emocional no qual as pessoas se sintam tão à vontade que ajam com espontaneidade, porque assim você as conhecerá melhor, verá o que acontece por trás dos bastidores das formalidades.

PEIXES 20/02 a 20/03

Agarre a oportunidade de experimentar um pouco mais de conforto e segurança, porque essas condições não costumam durar muito, especialmente neste momento, em que o mundo parece ter decidido enlouquecer.

ARTES CÊNICAS

Rayssa Coe



Peça *Agora Inês é morta*, com Adriana Nunes, Rosanne Viegas e André Deca

Encontro medieval

» NAHIMA MACIEL

Inês de Castro é praticamente uma instituição portuguesa. Filha de um fidalgo influente, ela foi primeiro amante e depois mulher de D. Pedro I, não o que ficou no Brasil, mas aquele conhecido como O Justiciero, que reinou no século 14. O fim trágico de Inês, decapitada pelo pai do marido, sempre fascinou os portugueses e até Chico Xavier se interessou pela moça e escreveu *Mensagens de Inês de Castro*. Foi desse livro que a diretora Adriana Nunes pescou as ideias para a dramaturgia da peça *Agora Inês é morta*, com texto de Claudio Torres Gonzaga.

Em cartaz no Teatro Royal Tulip, o espetáculo é uma adaptação do livro no qual Xavier coloca, lado a lado, Inês e D. Pedro I. "Achei uma história legal. É uma história real que aconteceu em Portugal, como se fosse um Romeu e Julieta que aconteceu de verdade. E essa história é muito montada lá. É uma história de amor, mas também uma história política", explica Adriana. Inês era de uma família influente em Castela, terreno perigoso numa época em que a Espanha investia em tentativas de anexar Portugal.

O caso de amor com D. Pedro I era notório, mas os dois só ficaram juntos quando a mulher do rei, Constança Manuel, morreu. A origem de Inês, de certa forma, representava uma ameaça para a coroa portuguesa e, por isso, ela acabou morta pelo rei Afonso IV, pai de Pedro I. "Chico Xavier que coloca os personagens interagindo no plano espiritual. Então o rei que mandou matar a Inês vai entrar em contato com ela depois da morte. E Santa Isabel, mãe de Pedro I, é a primeira aparição do Chico Xavier, por isso ele conta a história. É ela que dá a missão para ele de escrever", explica Adriana.

"A pessoa que é espírita compra a peça, mas para quem não é, é uma ficção maravilhosa poder acreditar nessa história."

Adriana fez várias pesquisas e toda uma peregrinação em torno da figura de Inês para poder reunir detalhes agora impressos na montagem. "Depois de assistir a algumas peças espíritas, eu disse para as pessoas que estão contribuindo com o espetáculo que queria uma peça bonita, que transmitisse toda a beleza dessa história, sem ser brega, sem luzes coloridas", avisa a diretora. Com uma cenografia mais clássica e muito preto tanto no ambiente quanto no figurino, Agora Inês é morta traz para o palco a nuance medieval da história original em uma construção minimalista. No palco, a diretora, que também atua, tem a companhia de Rosanna Viegas e André Deca.

Marcelo Lins, irmão de Adriana, concebeu a trilha sonora, toda tocada em viola caipira, o primeiro instrumento de corda a desembarcar no Brasil vindo de Portugal no período colonial. "É a peça tem uma leveza do humor, que também não deixa de ser uma mensagem para a gente tratar todas as coisas de forma mais leve, que é muito do meu ideal da comédia, O humor transforma a vida das pessoas, inclusive na morte. É uma peça que traz um assunto denso, mas tem toque de humor porque a comédia e a leveza transformam", acredita Adriana.

AGORA INÊS É MORTA

Direção: Adriana Nunes. Com Adriana Nunes, André Deca e Rosanna Viegas. Hoje, às 21h, no Teatro Royal Tulip (SHTN Trecho 01). Ingressos: R\$ 40 a R\$ 80, no Sympla. Não recomendado para menores de 12 anos.

CRUZADAS

Símbolo do Vasco da Gama (fut.)	Detenção na própria residência Única	Plural da cor do céu Preposição de posse	Aparelho usado em entrada de bancos	Pintor de Brodowski (SP), autor de quadros como "O Mestiço" e "Criança Morta"	
				(?) gelada, gíria de cerveja (pl.)	
				Obrigação do Tesouro Nacional (sigla)	
Antiga dança francesa		Irmão de Jacó (Bib.)			Vitamina anti-raquítica
"(?) de Baixo", sitcom com Marisa Orth	Seco, em francês	Maturidade (fig.)	Ruído; barulho	Tramei (vingança)	
		Sílabas de "status" Curvatura cervical		Entrada de cinema com preço total	"A fé (?) montanhas", dito
(?)-bumbá, festa folclórica					
Transtorno ocular que raramente afeta as mulheres	Ouvir, em espanhol		Sufixo de "gotícula"	Desconhecida; ignota	
O terreno infértil		Escolher mediante votação			
Indústria (abrev.)		Principal, em inglês			(?) antiotípicos, produtos do Butantan
Voltaste; regresse	"Meu (?)", sucesso de Alcione	Tipo de bombom	(?) Campos, atriz paulista		
			(?) Canet, motociclista espanhol		
Prenome de Sabin e Einstein	Pronúncia de "why"	Iniciação Científica	(?) Ketu, banda	Actínio (símbolo)	
Padeiro					
Atol das (?), reserva biológica			101, em romanos	Quase, em espanhol	

3/0lr — sec. 4/aron — casi — 16/candido portinari. 10/daltonismo. 7/minueto. 10/maim. 7/minueto. 10/daltonismo. 16/candido portinari. 41

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	O	C
L	H	A
A	A	S
S	U	B
A	D	A
E	N	S
T	E	O
A	R	R
O	A	T
I	B	O
E	S	T
G	G	I
R	S	A
C	R	A
S	E	S

SUDOKU DE ONTEM

1	2	8	6	7	4	3	9	5
9	4	3	2	5	1	6	7	8
7	5	6	3	8	9	2	1	4
8	1	7	9	3	2	4	5	6
6	3	5	8	4	7	1	2	9
2	9	4	5	1	6	8	3	7
5	6	2	4	9	3	7	8	1
3	8	1	7	6	5	9	4	2
4	7	9	1	2	8	5	6	3

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @editoracaquetel @coquetel ASSINE AGORA! CO QUE TEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SEPARAÇÃO

Um ano sem você, falta palavra para expressar o meu triste sentir; saudade é pouco, apenas escalavra o forte sentimento a me afligir.

Não há consolação, na mente lavra terrível vazio a me destruir com força venenosa que azinhavra minha disposição de resistir.

Setenta e sete anos de união, tempo tranquilo sem ter discussão, eu a amei e ela me amara.

E, consumido o prazo do preceito "até que a morte..." aí não tem mais jeito, pois chega "a indesejada" e nos separa.

J. Peixoto Jr.

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		7		6		2		4
1					7	8		
					2			
8							3	9
6			1					
	9					6		3
	3	5	9	4				
	8			2				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net